

PLANO DE AÇÃO

DO

CONCELHO DE CHAVES

2024-2028

Ficha técnica:

Título

Plano de Ação do Concelho de Chaves | 2024 - 2028

Promotor

Câmara Municipal de Chaves

Realizado por

Equipa Radar Social

Unidade de Ação Social e Saúde

Divisão de Educação, Ação Social e Saúde

Índice

1. Introdução	4
2. Eixo 1 – Fortalecimento Social e Comunitário.....	6
3. Eixo 2 – Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico-Social.....	14
4. Eixo 3 – Promoção da Cooperação e Construção de Parcerias Estratégicas	25
5. Eixo 4 – Inovação, Sustentabilidade e Transformação Social	36
6. Plano de Ação do Radar Social – 2024 até ao 1º trimestre de 2026.....	55
7. Monitorização e Avaliação	60
8. Considerações Finais	63

1. Introdução

O presente Plano de Ação é uma extensão natural da aprovação do Plano de Desenvolvimento Social, servindo como um instrumento prático e essencial para implementar medidas concretas que abordam problemas sociais. Este plano visa promover mudanças positivas na sociedade e melhorar as condições de vida da população. Através de uma abordagem estruturada e orientada para a ação, ele proporciona uma resposta coordenada e eficaz para os desafios sociais identificados, apoiando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social.

Este documento orientador caracteriza-se pela sua flexibilidade e capacidade de adaptação, permitindo uma abordagem focada nas áreas que exigem maior intervenção. Transversalmente à otimização dos recursos disponíveis, promove a eficiência e o envolvimento ativo das comunidades, essencial para a criação de soluções que respondam às suas necessidades. Além disso, destaca-se pela ênfase na formação de parcerias estratégicas e na monitorização contínua da implementação das medidas, assegurando a transparência do processo e contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo do plano.

O Plano de Ação do concelho de Chaves estrutura-se em torno de quatro eixos de intervenção, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Social. Cada um desses eixos foi desenhado para responder a necessidades específicas e promover o bem-estar social e económico da região:

Eixo 1 – Fortalecimento Social e Comunitário: Enfoca-se no reforço das redes de apoio social e na promoção da inclusão, visando o empoderamento das comunidades locais.

Eixo 2 – Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico-Social: Visa fomentar o empreendedorismo e estimular o crescimento económico sustentável, promovendo a criação de oportunidades de trabalho e o desenvolvimento local.

Eixo 3 – Promoção da Cooperação e Construção de Parcerias Estratégicas: Pretende incentivar a colaboração entre diferentes entidades públicas e privadas, com o objetivo de otimizar recursos e alcançar resultados mais robustos.

Eixo 4 – Inovação, Sustentabilidade e Transformação Social: Foca-se na introdução de práticas inovadoras que impulsionem a sustentabilidade e promovam a transformação positiva da comunidade.

É importante sublinhar que, apesar de consolidar iniciativas e projetos previamente delineados, o Plano de Ação mantém-se dinâmico. Está sujeito a reformulações decididas pelo CLAS (Conselho Local de Ação Social), permitindo que novas propostas de intervenção e candidaturas sejam submetidas e integradas, conforme as necessidades emergentes da comunidade.

2. Eixo 1 – Fortalecimento Social e Comunitário

Ação nº 1 | Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Prestação pecuniária, destinada à comparticipação dos encargos inerentes à frequência do ensino superior, por estudantes economicamente carenciados do Concelho de Chaves.	• Apoiar o prosseguimento de estudos a estudantes com aproveitamento escolar que, por falta de condições, se veem impossibilitados de o fazer; • Colaborar na formação de quadros técnicos superiores, residentes no concelho de Chaves, contribuindo para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural.	• Alunos do Ensino Superior.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal.	• Nº de candidaturas apresentadas • Nº de bolsas atribuídas	• Requerimentos • Despachos

Ação nº 2 | GAE – Gabinete de Apoio ao Emprego

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Apoiar desempregados no seu percurso de inserção no mercado de emprego, através da divulgação de medidas e ofertas de emprego, encaminhamento para formação profissional e empreendedorismo; • Desenvolvimento de competências de empregabilidade e mobilidade no espaço europeu.	• Criação de um espaço físico de acolhimento ao desempregado, apoiando a procura ativa de emprego através do tratamento de ofertas e procura bem como o seu encaminhamento; • Divulgação e informação sobre medidas de emprego e formação; • Divulgação de medidas de mobilidade no emprego.	• Jovens e adultos desempregados, num total de 100/ano.	• Durante o ano de 2025, será criado este GAE e estará em pleno funcionamento; • Em cada ano de duração do projeto, devemos ser capazes de inserir cerca de 5% dos destinatários deste GAE, em instituições localizadas no território do concelho de Chaves.	• Número de participantes; • Número de ofertas de emprego; • Número de destinatários inseridos em instituições locais.	• Evidências fotográficas do GAE; • Base de dados de participantes e ofertas obtidas.

Ação nº 3 | Apoiar e Capacitar o Desempregado na Procura Ativa de Emprego

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Desenvolver ações de capacitação e desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego, favorecendo processos de integração profissional, social e pessoal.	- Capacitar e apoiar os desempregados na procura de emprego, através de ensino de pesquisa de ofertas on-line, elaboração de curriculum vitae, cartas de apresentação, e recolha de documentos; - Preparação para entrevistas de trabalho (rol play e simulações); - Ajustamento e encaminhamento das ofertas disponíveis ao perfil dos candidatos.	Pessoas desempregadas, desempregados de longa duração e jovens à procura do 1º emprego, num total de 50/ano.	Entre o ano de 2025 e 2028, através de ações diárias, iremos promover a qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho de 200 pessoas em situação de desemprego.	- Número de desempregados participantes; - Número de entrevistas, atendimentos e encaminhamentos realizados; - Número de ações realizadas.	- Fichas de inscrição; - Informações e diagnósticos realizados.

Ação nº 4 | Plataforma Digital do Emprego

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Criar uma plataforma digital com informação, em tempo real, sobre ofertas de emprego, competências e formação.	• Proporcionar um serviço on-line em que será possível conhecer, em tempo real, as necessidades do mercado de emprego; • Melhorar a eficiência da correspondência de emprego e o desenvolvimento de competências a nível local; • Favorecer o processo de decisão na procura de formação	• População empregada, desemprega e jovens, num total de 250/ano.	• Até final do ano de 2025, iremos lançar a plataforma do emprego; • Durante os anos de 2025 a 2028, serão promovidos 8 workshops presenciais e on-line junto da população beneficiária; • Aumento das condições de empregabilidade de 50% dos participantes.	• Lançamento da plataforma digital do emprego; • Número de beneficiários; • Número Workshops realizados; • Aumento das condições de empregabilidade: procura ativa de emprego, candidatura, envolvimento em atividades de qualificação;	• Número de utilizadores da plataforma; • Número de participantes em ações de qualificação profissional; • Evidências fotográficas dos workshops realizados.

Ação nº 5 | Sensibilização e Participação de empresários, instituições locais e entidades empregadoras locais para medidas de emprego inclusivas

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Sensibilizar os empresários, instituições locais, e entidades empregadoras locais, para a importância de conhecerem e adotarem medidas ativas de emprego e de inserção profissional, para grupos especialmente vulneráveis (Cuidador informal, LGBTQIA*, migrantes, deficientes e outra população vítima de discriminação).	• Promover reuniões junto de empresários e empregadores no sentido de se realizar um diagnóstico de necessidades de emprego; • Promover uma base de dados que permita o cruzamento entre as necessidades dos empregadores e o perfil dos candidatos.	• Empresários, instituições e entidades empregadoras locais; • Grupos especialmente vulneráveis.	• Entre o ano de 2026 e 2027, iremos promover 6 ações/ano, de informação e sensibilização, para a criação de vagas de emprego mais inclusivas; • Estabelecer parcerias.	• Número de participantes; • Número de parcerias estabelecidas.	• Número de atividades realizadas; • Acordos de Parceria;

Ação nº 6 | Trabalho Digno para todos

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promover a integração de pessoas migrantes no mercado de trabalho.	- Desenvolver competências de empregabilidade em língua portuguesa, através do ensino da língua e técnicas de emprego; - Promover reuniões entre os candidatos e entidades empregadoras locais.	Pessoas migrantes à procura de emprego, num total de 20/ano.	Durante o período de execução do programa, deveremos apoiar o processo de integração social e profissional das pessoas migrantes, num total de 80, através de ações de ensino e formação.	- Número de participantes nas ações de formação e ensino; - Número de reuniões realizadas.	Fichas de inscrição;

Ação nº 7 | Inovar e Ganhar

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Desenvolver atividades para jovens e pessoas em idade ativa, nomeadamente ações vocacionadas para a inovação social e o empreendedorismo social.	- Desenvolver competências de gestão para implementação de projetos de inovação social; - Dotar os candidatos de capacidade de planificação e intervenção nos projetos; - Visitar empresas.	Jovens e pessoas em idade ativa, num total de 50/ano.	Durante o ano de 2025 e 2026, os participantes serão capazes de demonstrar capacidades analíticas e práticas no domínio da planificação e intervenção em projetos de inovação e empreendedorismo social, num total de 100.	- Número de participantes; - Número de projetos apresentados; - Realização da visita de estudo a empresas.	- Fichas de inscrição; - Inquérito de satisfação; - Evidências fotográficas da visita.

Ação nº 8 | Apoio ao Empreendedorismo nas Escolas

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promover ações que estimulem a criatividade e as capacidades empreendedoras do aluno do ensino secundário, numa primeira abordagem empresarial.	Realização de workshops que promovam o desenvolvimento de ideias e da criatividade destes jovens na promoção e implementação de projetos de empreendedorismo e autoemprego.	Jovens do ensino secundário, num total de 250/ano.	Durante os anos de 2025 e 2026, serão realizados 8 workshops, sob a temática do empreendedorismo e criação de autoemprego, num total de 500.	- Número de participantes; - Número Workshops realizados.	Evidências fotográficas dos workshops realizados.

3. Eixo 2 – Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico-Social

Ação nº 9 | Acompanhamento e Apoio Logístico à CPCJ

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Colaborar na intervenção e sinalização das situações em que jovens e crianças necessitem de apoio.	- Promover os direitos das crianças e dos jovens; - Prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral das crianças e dos jovens; - Garantir a recuperação física e psicológica das crianças e jovens vítimas de qualquer forma de exploração ou abuso.	Crianças e jovens em risco.	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das crianças e jovens sinalizados.	- Número de crianças e jovens em acompanhamento; - Tipo de medidas de carácter interventivo e/ou preventivo; - Atividades realizadas.	- Relatórios - Atas

Ação nº 10 | Centro Comunitário da Várzea

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Proporcionar condições que permitam proteger e promover a segurança, saúde, formação, educação e bem-estar da população.	• Dinamização do espaço para que permita às crianças e jovens exercitar novas dinâmicas de conhecimento; • Apelar à importância da adaptação de comportamentos facilitadores da prática de uma vida saudável; • Inverter a tendência do absentismo e abandono do percurso escolar.	• Comunidade em geral, com especial ênfase nas crianças e jovens do Bairro da Várzea.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, obter uma avaliação mínima de Bom sobre o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades	• Número de crianças e jovens a frequentar o Centro; • Número de crianças e jovens em frequência escolar; • Atividades realizadas.	• Relatórios realizados; • Plano de Atividades; • Questionário de satisfação.

Ação nº 11 | Programa de Incentivo à Natalidade

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Programa de atribuição de subsídio de incentivo à natalidade.	- Apoiar e promover a natalidade no concelho; - Fixação da população, fazendo frente ao envelhecimento demográfica; - Proporcionar apoio financeiro direto às famílias, contribuindo para o aumento da estabilidade socioeconómica e qualidade de vida; - Dinamizar a economia e o comércio local; - Garantir a execução de uma política social sustentável e responsável.	População em geral	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal, consoante dotação financeira anual prevista.	- Número de candidaturas - Número de beneficiários	- Requerimentos - Despachos - Documentos diversos

Ação nº 12 | Núcleo Garantia para a Infância

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Reforçar a prevenção e combate à pobreza e exclusão social das crianças e jovens; • Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças ao nível socioeducativo.	• Realização de um diagnóstico social local da pobreza infantil, no âmbito do acesso das crianças e jovens a serviços essenciais como respostas de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, alimentação saudável, cuidados de saúde e habitação digna; • Propostas de ação aos problemas identificados; • Garantir um acompanhamento social integrado de proximidade	• Crianças, jovens e famílias.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, criar a equipa multidisciplinar.	• Número de reuniões; • Número de beneficiário.	• Documentação diversa.

Ação nº 13 | Gestor para a Infância

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Criação da figura de Gestor para a Infância, que será responsável pelo acompanhamento individualizado de crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social.	• Prevenir e combater a exclusão social garantido a crianças e jovens, o acesso a um conjunto de serviços essenciais, com acompanhamento individualizado.	• Crianças e jovens em risco de pobreza infantil ou exclusão social, num total de 50/ano.	• Durante a vigência do projeto, devemos garantir, através do Gestor para a infância, uma intervenção integrada numa atuação de proximidade, concertada através da constituição do NLGPI.	• Gestor para a Infância.	• Ata do CLAS; • Fichas de atendimento individualizado.

NOTA: Em articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS), será criado e implantado o Núcleo Local da Garantia para a Infância.

Ação nº 14 | Apoiar Crianças e Jovens em Abandono Escolar

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Diagnosticar, acompanhar e encaminhar alunos que abandonam o sistema educativo, com especial incidência nas crianças e jovens institucionalizados ou em situação familiar precária.	• Elaborar um diagnóstico social sobre esta temática específica; • Delinear planos individualizados para o aluno em situação de abandono escolar, garantindo o acesso a serviços de qualidade, promotores de sucesso escolar e profissional.	• Crianças e Jovens em situação de abandono escolar e institucionalizadas, num total de 10/ano e, crianças pertencentes a agregados familiares precários, num total de 15/ano.	• Durante os 48 meses de vigência do Projeto, teremos contribuído para potencializar as competências escolares e profissionais, através da realização de um diagnóstico e consequente plano de intervenção.	• Número de alunos apoiados ou encaminhados.	• Diagnóstico realizado; • Registo de presenças em sessões de apoio; • Fichas de caracterização individual;

Ação nº 15 | Hábitos Saudáveis para Crianças, Jovens e suas Famílias

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Realização de workshops e sessões sobre hábitos de vida saudável.	• Promoção de estilos de vida saudável através da implementação de ações que contribuam para um potencializar conhecimentos acerca de alimentação saudável, cuidados de higiene, bem-estar físico e emocional.	• Crianças e jovens das escolas do concelho de chaves.	• Em 2025 e 2026, pretendemos realizar 2 sessões/workshops sobre a temática “Hábitos de vida saudável”. • Publicação de 1 livro infantil.	• Número de sessões realizadas; • Número de participantes. • Publicação de 1 livro infantil.	• Registo fotográfico. • Livro publicado.

Ação nº 16 | Oficina do Bullying

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Dinamizar a Oficina do Bullying através da prestação de informação e debate sobre mitos e aprendizagens sobre a temática.	- Promover competências pessoais, emocionais e sociais; - Esclarecer e descrever a diferença entre bullying e outras formas de violência.	Crianças, jovens e famílias do concelho de Chaves.	Durante o ano de 2026, serão realizadas 3 oficinas sobre a temática do bullying.	- Número de oficinas realizadas; - Número de participantes.	- Registo fotográfico; - Fichas de inscrição.

Ação nº 17 | Celebração do Dia Mundial da Criança

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Celebração do Dia Mundial da Criança, com alunos do pré-escolar e 1º ciclo, das escolas do concelho de Chaves	Realizar um conjunto de atividades que privilegiam o ambiente recreativo e o convívio (atividades lúdicas, pinturas faciais, insufláveis, lanches e transportes)	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo das escolas do concelho. Total previsto de 2000 alunos e pessoal docente.	Durante o período de vigência do projeto, no mês de junho, será celebrado dia mundial da criança, com a participação dos alunos e pessoal docente.	Realização de 1 evento/ano (com a duração de 3 dias por evento), num total de 4 eventos ao longo do projeto.	- Registo fotográfico; - Número de participantes.

Ação nº 18 | Férias Letivas+

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Férias letivas para crianças e jovens até aos 15 anos.	Proporcionar a crianças e jovens um conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas garantindo diversão e tranquilidade dos pais.	Crianças e jovens residentes no bairro Social da Várzea, num total previsto de 50/ano.	Durante o período de vigência do projeto, no período de férias escolares, iremos realizar sessões desportivas, visitas de estudo, cinema, teatro, artes visuais e de expressão plástica e outras de âmbito pedagógico, no Centro de Convívio da Várzea.	- Número de ações desenvolvidas; - Número de participantes.	- Fichas de presença. - Evidências fotográficas.

Ação nº 19 | Password

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Lançar um projeto pedagógico de educação para as redes sociais.	• Promover o uso consciente das redes sociais; • Alertar para os perigos das redes sociais.	• Comunidade escolar do ensino secundário.	• Durante o ano de 2026 será realizado um projeto pedagógico em modelo performance.	• Número de participantes.	• Registo fotográfico.

4. Eixo 3 – Promoção da Cooperação e Construção de Parcerias Estratégicas

Ação nº 20 | Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas do Concelho de Chaves

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Melhorar a qualidade de vida dos idosos do concelho de Chaves, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas de forma a garantir o seu bem-estar e dignidade.	- Promover os direitos das pessoas idosas; - Garantir o seu bem-estar e dignidade; - Prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança e a saúde	População idosa com problemas de isolamento, abandono, solidão e maus-tratos.	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas idosas sinalizadas.	- Número de idosos em acompanhamento; - Intervenções	Relatórios realizados.

Ação nº 21 | Apoio às IPSS na criação de respostas sociais, Lares, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Apoio às IPSS na criação de respostas, projetos e candidaturas de apoio social à população idosa	Prevenir situações de isolamento e abandono familiar	População idosa	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar as IPSS que preencham os requisitos necessários à criação das respostas	- Número de respostas, projetos e candidaturas submetidas - Número de respostas, projetos e candidaturas apoiadas	- Requerimentos submetidas - Despachos

Ação nº 22 | Ateliers P'ra Vida

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promover atividades ocupacionais, potenciando o desenvolvimento pessoal e social de indivíduos pertencentes a grupos socialmente vulneráveis, empenhados em viver e em partilhar saberes e aprendizagens	- Promover as capacidades funcionais, físicas e cognitivas dos utentes deste espaço; - Reforçar o convívio e os laços sociais.	População idosa	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar as IPSS que preencham os requisitos necessários à criação das respostas.	- Número de participantes; - Número de atividades realizadas.	- Fichas de inscrição; - Inquérito de satisfação; - Evidências fotográficas.

Ação nº 23 | Georreferenciação de Cuidadores Voluntários

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique cuidadores voluntários	- Promover a participação e sustentabilidade das comunidades; - Combate à solidão e isolamento da população sénior e seus cuidadores(as) informais.	População idosa	Durante o período de vigência do Plano de Ação, lançar a plataforma com sistema de georreferenciação	- Lançamento da plataforma; - Número de beneficiários. - Número de voluntários	- Número de utilizadores da plataforma; - Documentação diversa

Ação nº 24 | Gestor 60+

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Criar a figura do Gestor 60+, com o objetivo de que este técnico possa promover um acompanhamento individualizado dos idosos, assegurando necessidades básicas e melhorias na qualidade de vida dos mesmos.	• Garantir às pessoas com mais de 60 anos o acompanhamento por um técnico qualificado que fará uma intervenção de diagnóstico de necessidades e planos individuais de intervenção social.	• Idosos com mais de 60 anos, num total de 50/ano.	• Durante o período de vigência da candidatura, devemos garantir, através do Gestor 60+, um apoio individualizado aos idosos; • Possibilidade de idosos sem retaguarda familiar colocarem o Gestor 60+ como contacto de emergência.	• Número de diagnósticos e planos de acompanhamento feito aos idosos.	• Diagnósticos e plano de intervenção.

Ação nº 25 | Fórum do Envelhecimento

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Criação do Fórum do Envelhecimento e deficiência, que funcionará como plataforma para a ativação das redes de vizinhança e institucionais no combate aos problemas que afetam estes grupos em especial.	• Criação do Fórum do Envelhecimento e de núcleos denominados de “Conselho de Vizinhos” em que estes destinatários serão chamados a participar na definição de estratégias e soluções mais adequadas às diversas problemáticas.	• Idosos e população com incapacidade e /ou deficiência.	• Durante o ano de 2025, será criado, em sede de CLAS, o Fórum e serão propostos os Núcleos.	• Criação do Fórum do envelhecimento e os Núcleos de Conselho de Vizinhos.	• Atas de reuniões;

Ação nº 26 | Espaço de Inovação

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Criar um espaço onde os idosos poderão partilhar ideias e desenvolver competências no âmbito das TIC e do empreendedorismo social.	• Pretende-se criar um espaço em que as pessoas poderão desenvolver as suas competências ao nível das Tecnologias de informação e comunicação e no âmbito do empreendedorismo social sénior.	• Idosos, num total de 30/ano.	• Durante o período de vigência do projeto, iremos promover o envelhecimento ativo a autonomia da pessoa idosa, melhorando as competências individuais e de relacionamento comunitário.	• Número de participantes.	• Fichas de presença.

Ação nº 27 | Celebração do Dia do Idoso

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Celebrar o Dia do Idoso, num evento com almoço e animação com a participação de toda a população sénior do concelho.	• Promover o envelhecimento ativo e participativo; • Promover a cidadania.	• Idosos das freguesias do Concelho de Chaves; • Prevemos a participação de 2500 pessoas.	• Durante o período de vigência do projeto, será celebrado o Dia do Idoso, 1/ano.	• Celebração do Dia do Idoso.	• Número de participantes; • Registo fotográfico.

Ação nº 28 | Dinamizar Projetos de Voluntariado Sénior

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Apoiar projetos e ações promovidas por voluntários, e orientadas para a população idosa.	• Dinamizar projetos de voluntariado, que combatam em particular o isolamento social, e promovam a partilha intergeracional.	• Idosos e restante comunidade.	• Durante o ano de 2027, teremos envolvidas neste projeto, pessoas e/ou instituições da comunidade, num total de 25.	• Número de projetos/ações propostas e desenvolvidas.	• Projetos apresentados.

Ação nº 29 | Ações socioculturais de promoção do envelhecimento ativo

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Realizar ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia da pessoa idosa.	- Promover a cidadania ativa, promovendo o convívio intergeracional no combate ao isolamento social; - Intensificar o trabalho em rede para apoiar o envelhecimento ativo e saudável.	Idosos, num total de 100/ano.	- Realização de 6 ações/ano, de informação sobre prevenção de comportamentos de risco, estimulação cognitiva, clubes do riso, entre outras; - Envolver a Universidade Sénior e outras IPSS	- Número de participantes nas ações desenvolvidas; - Número de entidades e parcerias envolvida	- Registo de presenças; - Registo fotográfico.

Ação nº 30 | Conversas com Memória

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Pretende-se criar uma proposta de animação da leitura, oficinas de escrita criativa, leituras de histórias, entre outras atividades, uma forma de recuar no tempo em que os serões das famílias eram passados entre conversas e onde se contavam muitas histórias (lendas, lenga lengas, contos, cantigas, entre outros.)	• Valorizar os seniores (através da partilha das vivências/histórias); • Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica com a participação e envolvimento com as crianças do Primeiro Ciclo; • Enriquecer as crianças através da partilha de histórias, contos e cantigas; • Promover o convívio intergeracional.	• Crianças do 1º Ciclo do Concelho de Chaves	• Durante o ano de 2026, iremos recolher histórias e memórias de idosos e partilhar com a comunidade através de eventos em escolas e associações locais e através da promoção de 1 exposição de materiais recolhidos e produção de 1 documentário.	• Realizar 6 eventos de partilha de histórias/memórias; • Realização da Exposição;	• Material recolhido; • Registo fotográfico.

5. Eixo 4 – Inovação, Sustentabilidade e Transformação Social

Ação nº 31 | Acompanhamento e Apoio ao CLDS 5G, “Compromisso Social”

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam maiores fragilidades e promoção da mudança; • Prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial.	• Combater o desemprego e a pobreza, • Qualificar as famílias; • Promover a inclusão social em grupos com vulnerabilidade social; • Favorecer o envelhecimento ativo; • Capacitar a comunidade/ instituições, para uma intervenção ativa em contextos de emergência e cenários de exceção.	• População em geral; • Parceiros Locais.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, realizar pelo menos 80% das ações propostas.	• Número de ações realizadas; • Participantes.	• Relatórios; • Questionários de satisfação.

Ação nº 32 | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Assegura o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como o atendimento em situação de emergência social.	• Informar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação • Apoiar em situações de vulnerabilidade social; • Prevenir situações de pobreza e exclusão social; • Contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social; • Garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, atender e acompanhar uma média de 100 pessoas por mês	• Número de atendimentos • Número de encaminhamentos	• Relatórios • Documentos diversos

Ação nº 33 | Acompanhamento e Apoio Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados, POAPMC

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis.	• Diminuição da carência alimentar de indivíduos e famílias em situação de pobreza	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos.	• Número de candidaturas • Número de famílias apoiadas	• Relatórios • Documentos diversos

Ação nº 34 | Criação do Balcão de Inclusão

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Serviço de atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade; • Melhorar a qualidade do serviço prestado aos cidadãos, que desta forma, contam com um conjunto integrado de meios para acesso à informação e resolução de questões.	• Melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias; • Garantir um atendimento personalizado e qualificado; • Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas; • Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique; • Promover a inclusão na sociedade de informação.	• População portadora de deficiência/incapacidade e suas famílias	• Durante o ano de 2025, criar o Balcão de Inclusão	• Número de atendimentos • Número de encaminhamentos	• Relatórios • Documentos diversos

Ação nº 35 | Acompanhamento e Apoio ao Núcleo Local de Inserção

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promover a inserção dos beneficiários de RSI, como forma de combate à pobreza e à exclusão social, visando o aumento das suas competências pessoais, sociais, educativas e profissionais, através da promoção da inovação na intervenção.	- Homologar contratos de inserção; - Promover a autonomia das famílias beneficiárias, através da sua integração laboral, social e comunitária; - Rentabilizar recursos da comunidade local.	Beneficiários(as) de RSI.	Durante o período de vigência do Plano de Ação, acompanhar 100% das famílias beneficiárias do RSI.	- Número de famílias acompanhadas; - Número de reuniões NLI.	- Relatórios; - Atas.

Ação nº 36 | Reforçar o Apoio Social e Promover a Igualdade de Género, Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Atuar a nível da prevenção, através de ações de sensibilização dirigidas à comunidade, enquanto instrumentos essenciais para fomentar novos modelos culturais e sociais que produzam relações saudáveis, entre ambos sexos.	• Sinalizar e encaminhar situações de violência doméstica; • Desmistificação dos estereótipos de género; • Desenvolver comportamentos mais adaptativos na população em geral, com vista à promoção do bem-estar geral.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, sinalizar e encaminhar 100% das situações.	• Número de ações de sensibilização; • Número de sinalizações; • Número de encaminhamentos.	• Fichas de participação; • Registo fotográfico.

Ação nº 37 | Programa de Habitação Municipal

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado.	• Assegurar as condições básicas habitacionais; • Acompanhamento das famílias.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, promover relações de vizinhança, hábitos de vida saudáveis e prevenir comportamentos de risco; • Reapreciação anual dos pedidos formulados.	• Número de candidaturas; • Número de reapreciações anuais; • Número de ações promovidas.	• Candidaturas; • Documentos diversos.

Ação nº 38 | Programa de Apoio à Renda

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Minimizar os impactos conjunturais do mercado de arrendamento através da comparticipação da renda mensal.	- Apoiar as famílias com dificuldades económicas a cumprirem o pagamento das rendas; - Equilíbrio do orçamento familiar de forma a minimizar situações de vulnerabilidade.	População em geral.	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal, consoante dotação financeira anual prevista.	- Número de requerimentos; - Número de agregados apoiados.	- Requerimentos; - Despachos; - Documentos diversos.

Ação nº 39 | Programa Habitacional com Renda Acessível

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Disponibilização de fogos de habitação a rendas acessíveis no concelho.	• Promoção da oferta de arrendamento habitacional a preços inferiores aos de mercado; • Acesso ao alojamento a custos inferiores aos de mercado; • Garantir requisitos mínimos de segurança, salubridade e conforto.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, disponibilizar pelo menos 50% dos fogos previstos.	• Número de candidaturas; • Número de agregados abrangidos.	• Candidaturas; • Despachos; • Documentos diversos.

Ação nº 40 | Programa de Apoio ao Acesso à Habitação 1ºDireito

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Candidaturas ao programa de apoio ao acesso à habitação 1ºDireito.	• Promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% dos agregados que preencham os requisitos.	• Número de Candidaturas; • Número de agregados abrangidos.	• Candidaturas; • Despachos; • Documentos diversos.

Ação nº 41 | Programa de Melhorias Habitacionais

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Comparticipação do orçamento para obras de beneficiação e/ou reabilitação da habitação permanente própria	• Conservação e reparação das habitações com condições de habitabilidade; • Melhoramento das condições de conforto e mobilidade, a idosos, portadores de doenças crónicas debilitantes ou deficiência; • Combater situações de pobreza e exclusão social.	• População em geral	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal, consoante dotação financeira anual prevista.	• Número de requerimentos • Número de agregados apoiados	• Requerimentos; • Despachos; • Documentos diversos.

Ação nº 42 | Cartão Municipal de Famílias Numerosas

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Apoiar famílias e promover os direitos das famílias com três ou mais filhos	• Promover o acesso a sectores variados da vida social, como a educação, formação, lazer e mobilidade; • Melhoria das condições de vida das famílias numerosas.	• Famílias com três ou mais filhos	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% dos agregados que preencham os requisitos do Regulamento Municipal	• Número de requerimentos • Número cartões atribuídos • Número de cartões renovados	• Fichas de participação; • Registo fotográfico.

Ação nº 43 | Cartão Municipal da Pessoa com Deficiência

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promover a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência ou incapacidade, promovendo a sua inclusão social.	- Promover o acesso a sectores variados da vida social, como a educação, formação, lazer e mobilidade; - Melhoria das condições de vida as pessoas com deficiência ou incapacidade.	População com deficiência ou incapacidade.	Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal.	- Número de requerimentos; - Número cartões atribuídos; - Número de cartões renovados.	- Requerimentos - Despachos

Ação nº 44 | Programa Abem “Rede Solidária do Medicamento”

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Resposta aos problemas de acesso aos medicamentos, garantindo a compra dos medicamentos comparticipados que lhes são prescritos.	• Garantir a cidadãos em situação de comprovada carência económica o acesso a medicamentos prescritos	• População em geral	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal	• Número de requerimentos • Número cartões atribuídos • Número de cartões renovados	• Requerimentos • Despachos

Ação nº 45 | Tratamentos Terapêuticos nas Termas de Chaves

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Comparticipação nos tratamentos termais.	• Garantir o acesso aos tratamentos terapêuticos termais prescritos pelo SNS.	• População em geral.	• Durante o período de vigência do Plano de Ação, apoiar 100% das pessoas que preencham os requisitos do Regulamento Municipal.	• Número de requerimentos; • Número de beneficiários.	• Requerimentos; • Despachos.

Ação nº 46 | Promover a igualdade e as oportunidades

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Pretende-se realizar atividades dirigidas a grupos vulneráveis, que contribuam para a reflexão e o debate sobre as diversas temáticas da igualdade, direitos e deveres de cidadania.	• Promover atitudes que favoreçam a igualdade de oportunidades em cidadãos com vulnerabilidade social, através da dinamização de focus group; • Criar a figura de Gestor de caso.	• Grupos vulneráveis.	• Durante o ano de 2025 será realizado um projeto pedagógico em modelo performance; • Durante o ano de 2027 e 2028, iremos integrar cidadãos de contextos de exclusão social, em grupos de informação e reflexão (focus group), num total de 5/ano, com um mínimo de 10 participantes.	• Número de participantes; • Número de focus group realizados.	• Fichas de participação; • Registo fotográfico.

Ação nº 47 | Ações Educativas para Territórios Afetados por Calamidades e/ou Capacitação e Desenvolvimento Comunitário

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
• Ações educativas que promovam a participação da população na gestão de riscos e desastres e em situações de emergência social.	• Promover em ambiente informal, ações de informação vocacionadas para a prevenção e gestão de riscos que promovam a troca de saberes e experiências em contextos de calamidade ou emergência social.	• População em geral.	• Durante o ano de 2026 e 2027, devemos aumentar o grau de literacia sobre a temática através de 3 ações/ano.	• Número de ações realizadas.	• Fichas de presença; • Registo fotográfico.

Ação nº 48 | Apoio ao Associativismo

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Promoção do associativismo como veículo de uma cidadania plena.	- Elaborar um diagnóstico de necessidades; - Promover a participação de cidadãos através do impulsionamento à criação de associações; - Diagnóstico de necessidades.	População migrante e cidadãos em situação de exclusão social.	Durante o ano de 2025, envolver, pelo menos, 2 grupos de 6 agregados migrantes ou pessoas em situação de exclusão, na criação de associações/movimentos associativos.	Criação de, pelo menos, 1 movimento associativo.	Documentação diversa.

Ação nº 49 | Educação Social e Gestão de Conflitos

Descrição da atividade	Objetivos	Destinatários	Meta	Indicador de Execução	Fontes de verificação
Ações dirigidas a agregados familiares com baixos rendimentos, com crianças, com o propósito de promover sessões de educação social e mediação de conflitos familiares.	Criar grupos de apoio com vista ao desenvolvimento de competências sociais e familiares em agregados familiares, com crianças e com baixos rendimentos.	Famílias com baixos rendimentos e com crianças, num total a envolver de 50 participantes.	Durante 2028, serão levadas a cabo 4 sessões.	- Número de participantes por ação; - Número de sessões realizadas.	- Fichas de presença; - Registo fotográfico.

6. Plano de Ação do Radar Social – 2024 até ao 1º trimestre de 2026

O Radar Social é uma ferramenta essencial para avaliar, monitorar e implementar políticas sociais, especialmente em contexto de serviço público, que pretende atuar em prol da sociedade, representando um garante ao desenvolvimento estruturado, com foco em melhorar a eficiência das políticas sociais e o impacto positivo nas comunidades. Assim, desenvolver um plano de ação para um projeto de Radar Social exige organização, pesquisa e a definição clara dos objetivos e das atividades a desenvolver, devidamente discriminadas, com metas e respetivos indicadores. Um plano de ação eficaz precisa de ser acompanhado por um cronograma de implementação e por mecanismos de monitorização contínua, permitindo ajustar as estratégias com base nos resultados obtidos e garantir que o plano não se desvia dos seus objetivos iniciais.

Nesta senda, o Radar Social integra duas fases de execução do programa, sendo a primeira de 3 meses, que contempla a atualização dos instrumentos da Rede Social, designadamente o Diagnóstico, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação; e o mapeamento dos recursos, locais e regionais. Cabe à segunda fase operacionalizar o sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal, em estreita articulação com a rede de parcerias locais, através da execução do plano de ação, o qual define, detalhadamente, as atividades, metas e indicadores a desenvolver até 31 de março de 2026.

De salientar que o Plano de Ação, no âmbito do Radar Social, enquadra-se nos eixos do Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social, designadamente nos Eixos: Fortalecimento Social e Comunitário, Promoção da Cooperação e Construção de Parcerias Estratégica e Inovação, Sustentabilidade e Transformação Social.

1ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Atualização de documentos da Rede Social (Diagnóstico, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação).	Até final de setembro 2024 atualizar os documentos e aprová-los em CLAS	junho a setembro 2024
Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e freguesias.	Realizar o mapeamento dos recursos, locais e regionais, em 3 meses, com vista a identificar lacunas e sobreposições nos serviços e recursos, o que ajuda a otimizar a alocação de intervenções sociais.	
Indicadores		
Foram atualizados os instrumentos da Rede Social e aprovados em CLAS (SIM/NÃO)		
Foi efetivado o mapeamento dos recursos locais e regionais (SIM/NÃO)		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Elaborar uma georreferenciação de recursos, respostas e soluções, a nível concelhio, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades	Criar uma rede de conhecimento e cooperação que beneficie todos os níveis da comunidade, melhorando a qualidade de vida, a equidade no acesso aos serviços e promovendo práticas sustentáveis.	setembro a dezembro 2024
Efetivar uma atualização regular da base de dados geográfica dos recursos, respostas e soluções a nível local.	Realizar um upgrade trimestral à base de dados geográfica, efetivando 5 atualizações, até ao final do projeto.	janeiro 2025 a março 2026
Implementar um Sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal, que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade e/ou em risco de pobreza e exclusão social.	Fomentar intervenções preventivas e proativas, reduzindo o impacto da pobreza/exclusão social, produzindo condições para uma integração mais rápida e eficiente dessas pessoas na sociedade.	outubro 2024 a fevereiro 2026
Indicadores		
Foi realizada a georreferenciação de recursos, respostas e soluções, a nível concelhio (SIM/NÃO)		
Foram efetivados todos os upgrades trimestrais (SIM/NÃO)		
Foi implementado o sistema integrado de georreferenciação social (SIM/NÃO)		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Identificar e referenciar, em contexto de vida, pessoas ou famílias, em situação de vulnerabilidade social	Melhorar a resposta social a essas situações, permitindo que as intervenções sejam mais eficazes, direcionadas e imediatas.	outubro 2024 a março 2026
Realizar avaliações sociais preliminares e prospetivas da situação socio familiar	Registrar os resultados no sistema integrado de georreferenciação, sempre que se confirme a situação de vulnerabilidade.	
Informar, orientar e encaminhar as pessoas para os diferentes serviços, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação	Garantir que as pessoas recebem o suporte necessário para melhorar as suas condições de vida, seja através do serviço de atendimento e acompanhamento social ou integração em redes de apoio comunitário.	
Ativar os recursos locais da Rede Social, sempre quando seja necessária uma intervenção social emergencial.	Articular uma rede de instituições que possam proporcionar respostas adequadas às necessidades, com um olhar para a sua capacitação e autonomia.	
Indicadores		
As identificações das situações de vulnerabilidade resultaram na sua referenciação (SIM/NÃO)		
Os registos das avaliações no sistema de georreferenciação foram efetivados (SIM/NÃO)		
Nº de situações de vulnerabilidade que tiveram encaminhamento		
Nº de situações de vulnerabilidade que não tiveram encaminhamento, por não ser possível ativar os recursos locais da rede social		

2ª FASE DE INTERVENÇÃO DO PROJETO		
Projeto / Atividade / Ação	Meta	Cronograma de Execução
Dinamizar o Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social.	Incrementar o CLAS como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais do território, a nível local e supraconcelhio.	junho 2024 a março 2026
No âmbito do plano de comunicação e marketing, produzir o logótipo do Radar Social e material informativo, de sensibilização e de credibilização dos instrumentos de trabalho.	Facilitar a identificação do Programa e a equipa do Radar Social, que irá desenvolver o trabalho de campo, em todo o concelho de Chaves.	outubro a dezembro 2024
Realizar reuniões semestrais com todas as Instituições do concelho	Criar sinergias que potencializem os recursos disponíveis e promovam uma atuação coordenada.	janeiro a dezembro 2025
Realização de reuniões trimestrais com os Presidentes das 39 freguesias do Concelho	Promover uma comunidade ativa e interventiva, essencial para o sucesso do Programa do Radar Social.	novembro 2024 a janeiro 2026
Constituição de radares comunitários, através de parceiros estratégicos, com vista a facilitar a identificação dos cidadãos que se encontrem em situações de vulnerabilidade social e criar uma rede de proximidade entre a comunidade local e as pessoas que necessitam de apoio, como idosos, pessoas com deficiência.	Reforçar a coesão social, promovendo uma resposta mais humanizada e coordenada por parte de quem sinaliza e identifica as situações de vulnerabilidade social.	dezembro 2024 a junho 2025
Indicadores		
Nº de reuniões de CLAS realizadas		
Foi constituído o Logotipo do Radar Social e material informativo (SIM/NÃO)		
Nº de reuniões realizadas com as Instituições		
Nº de reuniões realizadas com as juntas de freguesia		
Foram criados os radares comunitários (SIM/NÃO)		

7. Monitorização e Avaliação

O Plano de Ação apresentado será submetido a um processo contínuo de monitorização ao longo do seu período de execução, assegurando uma análise detalhada do progresso, identificação de possíveis lacunas e avaliação das oportunidades de melhoria disponíveis no território e nas instituições envolvidas. Este caráter de flexibilidade faz do plano um documento orientador, mas sempre aberto a ajustes, de acordo com as realidades emergentes.

A monitorização e avaliação visam alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Analisar a adequação das formas de intervenção: Verificar se as estratégias escolhidas estão alinhadas com os problemas identificados e se estão a responder às necessidades da comunidade.
- Estudar a pertinência e a coerência dos eixos estratégicos: Avaliar se os eixos, prioridades e ações estratégicas são coerentes e relevantes para a concretização dos objetivos operacionais.
- Computar as estratégias e atividades de acompanhamento e consultoria: Verificar a eficácia do sistema de monitorização e consultoria no apoio à implementação do plano.
- Procurar a adequação dos indicadores e do sistema de informação: Garantir que os indicadores de monitorização são adequados para avaliar o progresso e que o sistema de informação é eficaz para o acompanhamento e a avaliação do plano.
- Observar o desempenho da parceria: Avaliar o contributo de cada parceiro individualmente e da parceria como um todo, verificando o seu impacto na implementação do plano.
- Computar a eficácia e a eficiência dos resultados: Verificar se os resultados obtidos estão a ser eficazes e eficientes, com especial foco nas boas práticas, particularmente no que diz respeito à promoção da igualdade de oportunidades e de género.

Este processo de monitorização e avaliação contínua visa garantir que o plano permaneça relevante e eficaz, ajustando-se conforme necessário para maximizar os seus resultados e o impacto positivo na comunidade.

Em termos sumários, o processo de monitorização e avaliação do Plano de Ação tem como principais objetivos a recolha de informações, que permitam demonstrar se as transformações sociais desejadas estão ou não a ser alcançadas através das intervenções implementadas. Além disso, procura adquirir-se conhecimentos valiosos que contribuam para melhorar o processo de planeamento e para a dinamização de atividades em futuras intervenções.

Neste sentido, a estratégia de monitorização e avaliação incide nos seguintes parâmetros:

- Recolha contínua de dados: Implementação de um sistema de recolha de dados quantitativos e qualitativos, com o objetivo de acompanhar de perto o progresso das ações e medir os impactos das intervenções.
- Definição e utilização de indicadores de desempenho: Estabelecimento de indicadores claros e mensuráveis que permitam avaliar o progresso em cada eixo de intervenção. Esses indicadores serão regularmente monitorizados para assegurar que as ações estão a produzir os resultados esperados.
- Relatórios periódicos: Elaboração de relatórios regulares, contendo análises dos dados recolhidos, das dificuldades encontradas, dos sucessos alcançados e das possíveis áreas de melhoria. Estes relatórios serão partilhados com os parceiros e as partes interessadas.
- Consultoria e feedback contínuo: Envolvimento de consultores externos, quando necessário, para avaliar a eficácia das intervenções e fornecer feedback contínuo sobre o progresso. As opiniões das partes interessadas, como a comunidade e os parceiros, serão essenciais para ajustar e refinar as estratégias.
- Revisão e adaptação do plano: Baseado nas análises realizadas, o Plano de Ação será revisto e adaptado periodicamente, garantindo a sua flexibilidade e ajustamento às necessidades e mudanças do território.
- Avaliação do impacto social: No final do período de implementação, será realizada uma avaliação global para medir o impacto das intervenções, identificando transformações sociais alcançadas e lições aprendidas para futuras intervenções.

Esta estratégia permitirá não só avaliar os resultados, como também adaptar as intervenções de forma proativa, garantindo uma implementação mais eficaz e com maior impacto social.

Fases da Avaliação	Procedimentos	Tópicos de Avaliação
Aspetos Preliminares	- Avaliação dos contornos das ações: a) Análise das fontes disponíveis para apreciação global da adequação da estratégia; b) Análise e comprovação da avaliação anterior e do diagnóstico de necessidades.	- Apreciação dos recursos disponíveis para a execução da ação; - Identificação dos fatores que podem influenciar a execução e/ou eficácia; - Verificação de novas propostas e medidas de acompanhamento; - Reanálise dos pontos fortes, fracos e das potencialidades.
Avaliação de Acompanhamento	- Avaliação da preparação e da implementação da ação: a) Apreciação da pertinência e coerência da estratégica da ação.	- Apreciação da coerência entre os objetivos estratégicos, específicos e operacionais.
Avaliação Final	- Avaliação da implementação e gestão da ação: a) Análise sobre a execução das atividades face aos resultados alcançados; - Avaliação dos resultados: a) Quantificação dos objetivos, das metas e dos impactos; b) Análise da quantidade e qualidade das boas práticas identificadas.	- Verificação dos resultados obtidos em cada fase de avaliação e dos progressos realizados no sentido da concretização final dos objetivos; - Verificação da qualidade da rede de parceiros; - Apreciação da pertinência dos indicadores relativos aos objetivos globais, específicos e operacionais e do seu impacto; - Apreciação do valor acrescentado da ação a nível comunitário.

8. Considerações Finais

O presente documento apresenta um conjunto de ações consideradas prioritárias, alinhadas com os instrumentos de diagnóstico e planeamento municipal, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social. Estes instrumentos refletem as áreas prioritárias de intervenção, articuladas através dos eixos definidos, com o objetivo de congregar esforços, recursos e sinergias entre os agentes sociais para promover o desenvolvimento social local.

No entanto, à semelhança do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social, este instrumento de planeamento é concebido como um documento não definitivo. Ele oferece a flexibilidade necessária para incluir ou reformular projetos, atividades, ações, bem como estratégias, metodologias e parcerias, sempre que seja justificável e conforme as necessidades emergentes da comunidade.

A essência deste trabalho reside na colaboração de todos os parceiros envolvidos. A sua participação ativa no planeamento e na implementação de ações é fundamental para garantir a eficácia das iniciativas que visam promover o desenvolvimento social local. Esta abordagem colaborativa reflete-se no âmbito da Rede Social, que é vista como um elemento central por todos os agentes locais, reforçando a importância da cooperação interinstitucional.

Desta forma, o sucesso deste plano depende da união de esforços de todas as partes interessadas, garantindo que as ações planeadas sejam capazes de responder às necessidades reais da comunidade, promovendo um impacto social duradouro e positivo.